**Comunicado Cruesp**

O CRUESP, após reunião virtual realizada em 23/03/2020, expressa à comunidade e à sociedade enorme preocupação com o agravamento da pandemia que se espalhou pelo mundo e se espalha pelo país.

Esse cenário consternador nos motiva a reiterar, como já estamos fazendo desde o primeiro momento, nossa disposição em colaborar em todas as ações necessárias, colocando nossa infraestrutura hospitalar e nossos docentes, pesquisadores, funcionários e alunos à disposição da sociedade e das autoridades.

Nossos especialistas e nosso pessoal da área de saúde já estão colaborando com o atendimento à população e com todas as esferas de governo, e assim continuaremos.

Comprometidos com a sociedade e atuando no combate à pandemia, acatamos as recomendações das autoridades e implantamos em nossas universidades a quarentena na forma do Decreto Nº 64.881, de 22 de março de 2020.

Estamos elaborando, divulgando e sistematizando estudos e informações dentro de todos os parâmetros técnicos e éticos para orientar decisões e para informar corretamente a população. Muitas das atividades estão sendo executadas em teletrabalho, para permitir que as universidades possam continuar ativas e produtivas.

Ao tomar a decisão de suspender as atividades presenciais, mantendo apenas aquelas essenciais, que não podem ser interrompidas, autorizamos que as atividades de ensino em todos os níveis pudessem ser realizadas na modalidade a distância, quando possível. Para isso, estamos disponibilizando metodologias e tecnologias que permitam que as atividades didáticas ocorram com a qualidade que sempre marcou as nossas histórias e nossos compromissos.

Da mesma forma, é importante que, na medida do possível, pesquisas continuem a ser realizadas, desde que obedecidos os critérios da quarentena.

O Brasil precisa de profissionais qualificados em todas as áreas e essa pandemia mostrou, inequivocamente, que esses profissionais e estudantes estão nas universidades públicas e nos laboratórios públicos. Precisamos continuar formando os alunos, pesquisando com qualidade e relevância, produzindo ciência, inovação, conhecimento, cultura e artes.

Nossos hospitais estão à disposição das autoridades para atender às comunidades que não dispõem de planos de saúde. É preciso, portanto, que estejam adequadamente instrumentalizados para prestar o devido atendimento às pessoas, sem deixar de proteger a vida dos nossos médicos e dos nossos funcionários.

Estamos em permanente diálogo com o governo para que possamos equacionar essas dificuldades e enfrentar o desafio que se avizinha. Baseados no que está ocorrendo com outros países, sabemos que ele é enorme, mas temos tido todo o tipo de solidariedade, com apoio diuturno de pessoas, empresas, terceiro setor, de voluntários, enfim, que compreendem a dificuldade do momento e se dispõem a ajudar. Em nome das nossas universidades agradecemos imensamente essa colaboração.

Em nossas decisões prevalece a garantia da segurança física e mental da comunidade universitária e, ao mesmo tempo, a observância da diversidade de opiniões e da heterogeneidade interna de cada universidade, compreendendo a situação excepcional que estamos vivendo. Seguimos buscando ideias e soluções versáteis e flexíveis para minimizar o impacto da quarentena em nossas atividades, e rapidamente nos adaptarmos à situação da pandemia e das novas legislações, que estão mudando diariamente.

Este momento crítico exige assertividade nas decisões. Assim, os Reitores do CRUESP atuam ouvindo a comunidade, observando o momento atual, as perspectivas futuras, e a confiança que a sociedade deposita neste verdadeiro patrimônio que constituem as três Universidades do Estado de São Paulo.

O CRUESP conta com a compreensão e colaboração de toda a comunidade universitária.

24 de março de 2020

**Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp)**